

## Ata de Reunião do GT REGULATÓRIO ABIHV

**Participantes:** Fernanda Delgado (ABIHV), Daniela Pizzo (FFI), Andre Bueno (FFI), Jamile Brunhara (FFI), Rodrigo Santana (Atlas Agro), Ana Meyer (Engie), Dalila Hemckmeier (Engie), Felipe Grez (FRV), Alessandra Klockner (Vale), Tatiana Pinheiro (Vale), Diego Aspee (Serena), Camila Nunes (Voltaia), Fernanda Zardo (Casa dos Ventos), Priscila Lino (Auren), Lana Gomes (Eletrobras), Gabriela Oliveira (Atlas Agro)

**Convidados:**

**Reunião # 14**

**Data:** 09/01/2023

**Local:** Teams – online (16 às 17:50hs)

### Pauta e decisões

Tema	Decisão
<p><b>Minuta Anteprojeto de Lei do H2 da Câmara dos Deputados atualmente no Senado</b></p>	<p>O grupo analisou as contribuições feitas nas 6 propostas de emendas circuladas e os principais pontos debatidos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração do valor definido anteriormente de 4 kgCO<sub>2</sub>eq/kgH<sub>2</sub> para 5 kgCO<sub>2</sub>eq/kgH<sub>2</sub>, com base na metodologia aprovada na COP para o cálculo da pegada de carbono do hidrogênio no seu ciclo completo de vida. Engie fará contato com a ABH<sub>2</sub>, que liderou a criação dessa metodologia, para realizar apresentação ao grupo da ABIHV, antes da tomada de decisão sobre propor alteração ou não do projeto neste ponto.</li> <li>• Extensão do benefício de ZPE para a produção de fertilizante nitrogenado, ainda que fora da ZPE. GT discutiu a possibilidade de estender o benefício não só aos fertilizantes, mas aos demais setores estratégicos. Sugestão da Atlas Agro será compartilhada com os demais para avaliação. Atlas agro propôs também a extensão da área descontínua de ZPE de 30 para 50km, porém entendemos que isso não é necessário já que a Atlas não pretende operar em área de ZPE, mas apenas ter os benefícios equivalentes.</li> <li>• O grupo ainda não chegou num consenso sobre as emendas 4 e 5 relativas aos encargos, crédito de 30 R\$/MW de energia renovável e desconto de TUST. Supostamente o crédito de 30 R\$/MW de energia renovável viria como substituição ao TUST, mas alguns apontaram que ele ainda está muito “solto” ensejando insegurança.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O grupo se comprometeu em analisar o valor do incentivo por kg e apresentar análise/estudo do valor na próxima reunião.</li> </ul> <p><b><u>Ações acordadas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Quanto à emenda 1 (taxonomia): vamos aprofundar os estudos (todos) e a Engie irá entrar em contato com os especialistas da ABH2 a fim de convidá-los para explicar/apresentar o tema antes de fazer qualquer alteração na proposta de emenda;</li> <li>(ii) Quanto à emenda 2 (indução e demanda): GT foi unanime quanto à sua pertinência, de forma que esta proposta está pronta para seguir para aprovação do Conselho.</li> <li>(iii) Quanto à emenda 3 (ZPE): Daniela Pizzo irá compartilhar as alterações propostas pela Atlas Agro e submeter à votação a questão da extensão dos dos benefícios ao mercado interno (se só para os fertilizantes ou para outros setores também). Quanto à extensão da ZPE, o grupo decidiu pela manutenção dos 30 (trinta) km.</li> <li>(iv) Quanto às emendas 4 e 5 (redução de encargos, crédito de R\$ 30/MWh e desconto de TUST): grupo não chegou a um consenso sobre os incentivos. Tema será colocado em votação.</li> <li>(v) Quanto à emenda 6: tema não é prioritário, grupo deverá reavaliar e decidir no próximo GT.</li> </ul>
<b>Minuta Anteprojeto de Lei do H2 do Senado</b>	Não houve tempo hábil para apresentação das propostas de emenda. Será tema do próximo GT.
<b>Outros</b>	Em face dos desdobramentos do PL no Senado, não houve tempo hábil para discussão dos demais temas.